



Domínio/ Subdomínios Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
1º Período			
<b>DOMÍNIO – A PENÍNSULA IBÉRICA: LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL</b>  <b>Subdomínio - A PENÍNSULA IBÉRICA – LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica;</li><li>- Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala;</li><li>- Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos);</li><li>- Relevo</li><li>- Clima</li><li>- Hidrografia</li><li>- Vegetação</li><li>- Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários;</li><li>- Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana;</li><li>- Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica;</li></ul>	<p><b>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo;</li><li>- analisar factos e situações, selecionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas;</li><li>- recolher e selecionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo;</li><li>- desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica;</li><li>- estabelecer relações intra e interdisciplinares;</li><li>- pesquisar de forma progressivamente autónoma;</li><li>- mobilizar as TIC e as TIG (<i>Google Earth, Open Street Map e BIG Data</i>, como por exemplo, a Pordata) para representar informação histórica e geográfica (por exemplo: património natural e cultural);</li><li>- valorizar o património histórico e geográfico.</li></ul>	<p><b>Conhecedor/sabedor/culto/ informado (A, B, G, I, J)</b></p> <p><b>Criativo (A, C, D, J)</b></p> <p><b>Crítico/analítico (A, B, C, D, G)</b></p>

<p><b>DOMÍNIO - A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL</b></p> <p><b>Primeiros povos na Península</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada.</li> <li>Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas;</li> <li>- Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade;</li> <li>- Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais;</li> <li>- Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais;</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário.</li> </ul>	<p><b>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- mobilizar conhecimento adquirido aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança</li> <li>- formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico e/ou geográfico;</li> <li>-propor alternativas de interpretação a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema em Geografia;</li> <li>-criar objetos, mapas e esquemas conceptuais, textos ou soluções face a desafios;</li> <li>-analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, aprendendo a conceber e sustentar um ponto de vista próprio;</li> <li>-usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas e gráficos);</li> <li>-promover a multiperspetiva em História e em Geografia, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo;</li> <li>-criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais.</li> </ul>	<p><b>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</b></p> <p><b>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</b></p> <p><b>Questionador (A, F, G, I, J)</b></p> <p><b>Comunicador (A, B, D, E, H)</b></p> <p><b>Autoavaliador (transversal às áreas)</b></p> <p><b>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</b></p> <p><b>Responsável/autónomo</b></p>
--	--	--	---

			(C, D, E, F, G, I, J)
2º Período			
<b>Os romanos na Península Ibérica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar ações de resistência à presença dos romanos;</li> <li>- Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica;</li> <li>- Aplicar o método de datação a. C e d. C.;</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização.</li> </ul>	<p><b>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) de forma progressiva e orientada;</li> <li>-organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados;</li> <li>-organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História e da Geografia, numa perspetiva multiescalar;</li> <li>-organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História, nomeadamente fontes;</li> <li>-discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar incluindo conhecimento disciplinar específico da História e da Geografia;</li> <li>-analisar fontes escritas históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os;</li> <li>-problematizar situações;</li> <li>-analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</li> </ul>	
<b>Os muçulmanos na Península Ibérica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz;</li> <li>- Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica;</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista</li> </ul>		
<b>A formação do reino de Portugal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência;</li> <li>- Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência;</li> </ul>	<p><b>Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</li> <li>-saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</li> <li>-confrontar ideias e perspetivas geográficas e históricas distintas, respeitando as diferenças; analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a</li> </ul>	

<p><b>DOMÍNIO - PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII</b></p> <p><b>Portugal no século XIII</b></p> <p><b>1383-85 - Um tempo de revolução</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia.</li> <li>- Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo);</li> <li>- Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa;</li> <li>- Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas;</li> <li>- Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII;</li> <li>- Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297;</li> <li>- Identificar monumentos representativos do período;</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado.</li> <li>- Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85;</li> <li>- Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa;</li> </ul>	<p>desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</p> <p><b>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva;</li> <li>- executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos, de textos e de cartografia;</li> <li>-executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização;</li> <li>- aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-saber colocar questões-chave;</li> <li>-questionar os seus conhecimentos prévios.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-comunicar uni, bi e multidirecionalmente;</li> <li>-responder, apresentar, mostrar iniciativa;</li> <li>-questionar de forma organizada.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;</li> <li>-aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;</li> <li>apoiar o trabalho colaborativo;</li> </ul>	
--	---	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras;</li> <li>- Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia;</li> <li>- Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota;</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- saber intervir de forma solidária;</li> <li>- ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</li> <li>- estar disponível para se autoaperfeiçoar.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;</li> <li>- assumir e cumprir compromissos;</li> <li>- apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;</li> <li>- dar conta a outros do cumprimento de tarefas e de funções que assumiu</li> </ul>	
3º Período	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana;</li> </ul>		
Portugal nos séculos XV e XVI	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana;</li> <li>- Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima;</li> <li>- Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II;</li> <li>- Localizar territórios do império português quinhentista;</li> <li>- Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães;</li> <li>- Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa,</li> </ul>		

<p><b>Da União Ibérica à Restauração</b></p>	<p>ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa;</li> <li>- Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença;</li> <li>- Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima;</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração</li> <li>- Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal;</li> <li>- Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640;</li> <li>- Identificar/aplicar o conceito: Restauração</li> </ul>		
--	--	--	--

**Nota:** Os conteúdos programáticos abordados ao longo do ano letivo poderão estar sujeitos a reestruturação, de acordo com necessidades dos alunos e com a situação didática específica.

Avaliação		
Domínios	Modalidades	Instrumentos de avaliação
<p><b>Conhecimentos/Capacidades</b>            Domina os conteúdos nucleares do programa e aplica-os em diferentes contextos de comunicação.            Interpreta diferentes tipos de documentos (textos, imagens, gráficos, mapas, diagramas e mapas conceptuais).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Contínua e formativa;</li> <li>. Sumativa;</li> <li>. Autoavaliação;</li> <li>. Heteroavaliação.</li> </ul>	<p>1º / 2º Períodos – 1 teste escrito (44%)            2 questões de aula (44%)            Participação oral – 12%            3º Período – 1 teste escrito (88%)            Participação Oral – 12%</p>

<p>Exprime-se com correção e clareza e utiliza vocabulário específico da disciplina.</p> <p>Mantém o caderno diário organizado e atualizado.</p> <p>Localiza no espaço e no tempo os factos históricos.</p> <p>Distingue os aspetos demográficos, económicos, sociais, políticos, em cada época histórica e compreende as relações entre eles.</p> <p>Formula hipóteses de interpretação dos factos históricos e exprime a sua opinião de forma fundamentada.</p> <p><b>Atitudes e valores:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>. comportamento,</li><li>. autonomia,</li><li>. empenho/participação;</li><li>. responsabilidade.</li></ul>		
---	--	--